



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Nível de Conhecimento de um Grupo de Gestantes em Ambulatório de Alto Risco sobre Aleitamento Materno
<b>Autor</b>	JULIANA PINHEIRO LEITE
<b>Orientador</b>	PRICILA SLEIFER

**Introdução:** A amamentação é um ato que traz vantagens tanto para o bebê quanto para a mãe. O leite materno contém propriedades nutricionais e imunológicas que irão suprir as necessidades fisiológicas do lactente. O ato propicia a estimulação essencial para um bom desenvolvimento da linguagem, fala e audição do recém-nascido, estimula de maneira favorável as funções de respiração, deglutição, mastigação e articulação, bem como o desenvolvimento craniofacial e favorecer o ganho do peso do mesmo após o parto. Além dessas vantagens, acaba por fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e lactente. O desconhecimento das mães sobre o tema do aleitamento materno é um dos fatores que podem levar a dificuldades na amamentação ou ao desmame precoce. Devido a esse fato, o aconselhamento em amamentação se faz tão importante. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento das gestantes do grupo de alto risco sobre aleitamento materno, antes e após orientação fonoaudiológica. **Métodos:** Estudo retrospectivo, observacional, caracterizado por ensaio clínico de braço único. A amostra pesquisada foi constituída por gestantes que participaram de uma Ação de Extensão, ao realizarem a consulta de pré-natal no ambulatório de alto risco de um hospital. Foram incluídos nesse estudo os questionários das gestantes que participaram da ação, sendo excluídos os questionários das gestantes que não autorizaram a divulgação dos dados e os que estavam com dados incompletos. Inicialmente, foi aplicado o questionário em gestantes que realizaram consulta pré-natal na unidade. As participantes, na sala do pré-natal, realizaram a triagem por uma enfermeira e, enquanto aguardaram serem chamadas para a consulta com obstetras, responderam a primeira parte do questionário. Após esse momento, as gestantes receberam orientações, acerca do aleitamento materno e teste da triagem auditiva neonatal, na ação de extensão. Logo após essa orientação, as gestantes responderam a segunda parte do questionário. Para a análise estatística foi realizada com o teste *Qui-Quadrado* de *Pearson*. O nível de significância estatística considerado foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** 17 mães foram entrevistadas, com idades de  $27,7 \pm 7,3$  anos e idade gestacional de  $26 \pm 10,6$  semanas, sendo que 41,2% possuem ensino médio completo e 70,6% moram com o cônjuge. 58,8% dessas gestantes são primigestas. Das 41,2% que já tiveram filhos, 35,3% tem experiência prévia com amamentação e 29,4% receberam orientações em relação à amamentação na gestação anterior. Atualmente, 100% pretendem amamentar no seio materno; 50% por tempo indeterminado (até ter leite ou bebê querer). Antes da orientação, a posição para amamentar relatada foi de: 23,5% sentada; 41,2% deitada e 35,3% elegeram ambas as posições. Após, 100% das participantes citaram que irão amamentar sentadas ( $p < 0,001$ ). Antes, 47,1% acreditavam que ainda falta informação sobre o AM; após, somente 11,8% relataram ainda faltar informações. Antes, o profissional para buscar informações foi 70,6% o médico; as mães não fizeram referência ao fonoaudiólogo. Após, 76,4% indicaram o fonoaudiólogo como fazendo parte do profissional que pode prestar este auxílio. Observou-se que 70,6% das gestantes não acreditaram ser necessário complementar o aleitamento materno antes dos seis meses; este percentual aumentou após a orientação (88,2%). Com relação a hábitos deletérios, 47,1% pretendia oferecer chupeta para o bebê, e após receberem orientações, este percentual reduziu para 35,3% ( $p = 0,001$ ); bem como, antes, 64,7% pretendiam oferecer mamadeira, e após orientação, somente 35,3% ( $p = 0,001$ ). Verificou-se que 100% das gestantes acreditam, mesmo antes da orientação, que é importante conversar com o bebê. **Conclusão:** Conclui-se que ainda faltam orientações acerca do aleitamento materno durante o pré-natal, bem como as orientações fonoaudiológicas se mostraram eficazes em todos os aspectos abordados, atingindo o objetivo principal do presente projeto e ação de extensão.